



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – SOPH

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS
REFERENTE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2022

Porto Velho/RO, 30 de março de 2023.

Aos Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e demais Administradores da
SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA- SOPH
Estr. do Terminal, 400 - Panair, Porto Velho - RO, CEP.: 78900-000
CNPJ.: 02.278.152/0001-86

Att. Diretoria Administrativa e Financeira
Ref. Relatório de Auditoria

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela SOPH, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2022, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O “S” RO



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S” RO
Sócio Sênior

SOPH – RO – SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
RELATÓRIO DE AUDITORIA
ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E
ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2022

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH - RO**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto, aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2022, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64 e 6.404/76, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete de verificação encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange às Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade à metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

1.3 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

- ✓ Verificação do controle das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados no que tange às atividades-fim da Instituição;
- ✓ Análise da movimentação dos recursos financeiros, verificando se está sendo efetuado por meio de banco oficial, se as aplicações financeiras são feitas de acordo com os dispositivos legais em vigor e se as contas são conciliadas regularmente;

- ✓ Exame dos procedimentos para realização da despesa, de sua propriedade e oportunidade, da formalização da documentação comprobatória, quanto à observância dos princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- ✓ Avaliação dos documentos comprobatórios das despesas (notas fiscais, faturas e ou recibos) quanto ao atendimento das fases das despesas: empenho, liquidação e pagamento;
- ✓ Análise dos processos licitatórios, inclusive dispensa e inexigibilidade, no que diz respeito ao cumprimento das Leis ns. 8.666/93 e 10.520/02, suas regulamentações e normas acessórias;
- ✓ Verificamos os contratos e seus aditivos, bem como os instrumentos dos convênios e demais instrumentos firmados com terceiros, que resultaram ou resultem no nascimento e/ou extinção de direitos e obrigações, quanto aos seus aspectos legais e normais e ao cumprimento de suas cláusulas;
- ✓ Analisamos os procedimentos contábeis utilizados, principalmente no que diz respeito à observância dos princípios fundamentais de contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade, verificando o cumprimento das formalidades e escrituração dos Livros Diários e Razão, se os registros guardam conformidade com a documentação comprobatória e se estão atualizados;
- ✓ Análise dos balancetes, dos balanços patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extra contábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;
- ✓ Análise quantitativa e qualitativa dos componentes patrimoniais Ativos e Passivos, inclusive do resultado patrimonial do exercício;
- ✓ Avaliação do sistema de controle dos bens patrimoniais móveis e imóveis, principalmente no que tange à identificação, localização, movimentação, guarda, estado de conservação, inventário, etc.;
- ✓ Análise do histórico de demandas e de diligências originárias dos órgãos de controle externo e interno, e de seu cumprimento.

2. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/12/2022 sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando melhor elucidar as considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2022 x 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIACÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVOS CIRCULANTE	11.455.821,88	32,44	4.469.043,89	16,45	6.986.777,99	156,34	Alto	Alto
CAIXA E EQUIVALENTES	9.268.663,65	26,25	751.536,78	2,77	8.517.126,87	1.133,29	Alto	Alto
CAIXA	75.004,53	0,21	43.349,69	0,16	31.654,84	73,02	Baixo	Alto
EQUIVALENTES DE CAIXA	9.193.659,12	26,04	708.187,09	2,61	8.485.472,03	1.198,20	Alto	Alto
CONTAS A RECEBER	15.975,77	0,05	190.263,00	0,70	-174.287,23	-91,60	Baixo	Alto
Contas a Receber de Partes Relacionadas	59.979,09	0,17	271.297,59	1,00	-211.318,50	-77,89	Baixo	Alto
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-44.003,32	-0,12	-81.034,59	-0,30	37.031,27	-45,70	Baixo	Alto
ESTOQUES	24.616,66	0,07	676.598,60	2,49	-651.981,94	-96,36	Baixo	Alto
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	1.965.498,73	5,57	2.746.285,29	10,11	-780.786,56	-28,43	Baixo	Alto
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00	799.666,65	2,94	-799.666,65	-100,00	Nulo	Alto
Tributos Retidos na Fonte	1.965.498,73	5,57	1.946.449,10	7,17	19.049,63	0,98	Baixo	Baixo
Tributos s compras e Serviços a recupera	0,00	0,00	169,54	0,00	-169,54	-100,00	Nulo	Alto
DESPESAS ANTECIPADAS	12.190,22	0,03	10.680,55	0,04	1.509,67	14,13	Baixo	Relativo
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	168.876,85	0,48	93.679,67	0,34	75.197,18	80,27	Baixo	Alto
Adiantamentos a Empregados	168.876,85	0,48	91.816,62	0,34	77.060,23	83,93	Baixo	Alto
Outros Adiantamentos	0,00	0,00	1.863,05	0,01	-1.863,05	-100,00	Nulo	Alto
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.854.690,97	67,56	22.696.966,37	83,55	1.157.724,60	5,10	Alto	Baixo
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.784.546,68	7,89	2.881.326,84	10,61	-96.780,16	-3,36	Baixo	Baixo
Depósitos Judiciais	2.784.546,68	7,89	2.881.326,84	10,61	-96.780,16	-3,36	Baixo	Baixo
IMOBILIZADO	21.069.740,59	59,67	19.815.235,83	72,94	1.254.504,76	6,33	Alto	Baixo
Bens em Operação	8.812.852,15	24,96	6.959.274,63	25,62	1.853.577,52	26,63	Alto	Alto
Depreciação- Bens em Operação	-2.588.520,93	-7,33	-2.312.478,17	-8,51	-276.042,76	11,94	Baixo	Relativo
Bens - Administração	1.789.767,02	5,07	1.786.860,02	6,58	2.907,00	0,16	Baixo	Baixo
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-1.731.499,52	-4,90	-1.674.540,05	-6,16	-56.959,47	3,40	Baixo	Baixo
Bens da União - Operação	2.117.553,53	6,00	2.117.553,53	7,79	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-1.425.856,52	-4,04	-1.283.602,56	-4,73	-142.253,96	11,08	Baixo	Relativo
Bens da União Administração	7.267.562,57	20,58	7.267.562,57	26,75	0,00	0,00	Alto	Nula
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-2.822.594,30	-7,99	-2.528.560,01	-9,31	-294.034,29	11,63	Baixo	Relativo
Imobilizado em Andamento	9.650.476,59	27,33	9.483.165,87	34,91	167.310,72	1,76	Alto	Baixo
INTANGÍVEL	403,70	0,00	403,70	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
Intangível	43.839,70	0,12	43.839,70	0,16	0,00	0,00	Baixo	Nula
(-) Amortização Acumulada - Intangível	-43.436,00	-0,12	-43.436,00	-0,16	0,00	0,00	Baixo	Nula
TOTAL	35.310.512,85		27.166.010,26		8.144.502,59	29,98		Alto
PASSIVOS	SALDOS				Variação XXX 20xx x XXX 20xx		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIACÃO
Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >	
PASSIVO CIRCULANTE	2.158.712,51	6,11	22.183.247,47	81,66	-20.024.534,96	-90,27	Baixo	Alto
FORNECEDORES	27.961,29	0,08	222.806,21	0,82	-194.844,92	-87,45	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	147.021,15	0,42	925.836,46	3,41	-778.815,31	-84,12	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	1.610.193,50	4,56	18.289.988,40	67,33	-16.679.794,90	-91,20	Baixo	Alto
Encargos Sociais e Previdenciários a Rec	36.969,40	0,10	9.727.229,17	35,81	-9.690.259,77	-99,62	Baixo	Alto
Obrigações Fiscais	1.573.224,10	4,46	8.562.759,23	31,52	-6.989.535,13	-81,63	Baixo	Alto
CONSIGNACOES A PAGAR	258.906,05	0,73	2.553.811,40	9,40	-2.294.905,35	-89,86	Baixo	Alto
CONTAS A PAGAR	18.410,17	0,05	26.142,45	0,10	-7.732,28	-29,58	Baixo	Alto
OUTROS PASSIVOS	4.378,40	0,01	14.116,01	0,05	-9.737,61	-68,98	Baixo	Alto
RECEITAS ANTECIPADAS	91.841,95	0,26	150.546,54	0,55	-58.704,59	-38,99	Baixo	Alto
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.926.078,24	39,44	4.109.321,74	15,13	9.816.756,50	238,89	Alto	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS PREVIDENCIARIAS	12.671.526,17	35,89	1.587.552,83	5,84	11.083.973,34	698,18	Alto	Alto
OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS DE LONGO PRAZO	1.254.552,07	3,55	2.521.768,91	9,28	-1.267.216,84	-50,25	Baixo	Alto
Governo Federal	1.254.552,07	3,55	1.254.552,07	4,62	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Governo Estadual	0,00	0,00	1.267.216,84	4,66	-1.267.216,84	-100,00	Nulo	Alto
TOTAL DO PASSIVO	16.084.790,75	45,55	26.292.569,21	96,78	-10.207.778,46	-38,82	Alto	Alto
CAPITAL SOCIAL	2.700.000,00	7,65	2.700.000,00	9,94	0,00	0,00	Baixo	Nulo
RESERVA DE LUCROS	140.000,00	0,40	140.000,00	0,52	0,00	0,00	Baixo	Nulo
ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	8.928.781,64	25,29	0,00	0,00	8.928.781,64	100,00	Alto	Alto
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	-1.966.558,95	-7,24	1.966.558,95	-100,00	Nulo	Alto
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.456.940,46	21,12	873.441,05	3,22	6.583.500,00	88,33	Alto	Alto
TOTAL	35.310.512,85		27.166.010,26		8.144.502,59	29,98		Alto

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS CONTÁBEIS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS ÀS MESMAS

3.1 Ativo Circulante

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo. E satisfaçam um dos dois seguintes critérios:

- estarem disponíveis para realização imediata; ou
- terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2022 x 2021	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	11.455.821,88	32,44	4.469.043,89	16,45	6.986.777,99	156,34
CAIXA E EQUIVALENTES	9.268.663,65	26,25	751.536,78	2,77	8.517.126,87	1.133,29
CAIXA	75.004,53	0,21	43.349,69	0,16	31.654,84	73,02
EQUIVALENTES DE CAIXA	9.193.659,12	26,04	708.187,09	2,61	8.485.472,03	1.198,20
CONTAS A RECEBER	15.975,77	0,05	190.263,00	0,70	-174.287,23	-91,60
Contas a Receber de Partes Relacionadas	59.979,09	0,17	271.297,59	1,00	-211.318,50	-77,89
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-44.003,32	-0,12	-81.034,59	-0,30	37.031,27	-45,70
ESTOQUES	24.616,66	0,07	676.598,60	2,49	-651.981,94	-96,36
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	1.965.498,73	5,57	2.746.285,29	10,11	-780.786,56	-28,43
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00	799.666,65	2,94	-799.666,65	-100,00
Tributos Retidos na Fonte	1.965.498,73	5,57	1.946.449,10	7,17	19.049,63	0,98
Tributos s compras e Serviços a recupera	0,00	0,00	169,54	0,00	-169,54	-100,00
DESPESAS ANTECIPADAS	12.190,22	0,03	10.680,55	0,04	1.509,67	14,13
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	168.876,85	0,48	93.679,67	0,34	75.197,18	80,27
Adiantamentos a Empregados	168.876,85	0,48	91.816,62	0,34	77.060,23	83,93
Outros Adiantamentos	0,00	0,00	1.863,05	0,01	-1.863,05	-100,00

3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Referidas contas são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil de modo que as eventuais discrepâncias são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, o que propicia o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos se basearam nas análises sobre os controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em contraposição ao razão contábil.

✓ Constatações

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2022 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais, de modo que diante da exiguidade de tempo em campo, optamos por não efetuar a confirmação direta dos saldos junto à instituição financeira mediante memorando de circularização do saldo, aplicando tão somente, procedimentos suplementares de consulta para validar os saldos de cada conta.

✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de Caixa são consubstanciados por meio das conciliações bancárias efetuadas adequadamente, que se

mostraram suficientes para salvaguardar tais ativos demonstrando-os com exatidão nas demonstrações contábeis

3.1.2 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Referido grupo é composto majoritariamente por valores relativos a convênios que até a data do encerramento do Exercício não haviam sido liquidados.

Especificação	ATIVO		SALDOS		Variação 2022 x 2021	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	11.455.821,88	32,44	4.469.043,89	16,45	6.986.777,99	156,34
CONTAS A RECEBER	15.975,77	0,05	190.263,00	0,70	-174.287,23	-91,60
Contas a Receber de Partes Relacionadas	59.979,09	0,17	271.297,59	1,00	-211.318,50	-77,89
(-) Provisão para Crédito de Liquidação	-44.003,32	-0,12	-81.034,59	-0,30	37.031,27	-45,70
ESTOQUES	24.616,66	0,07	676.598,60	2,49	-651.981,94	-96,36
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	1.965.498,73	5,57	2.746.285,29	10,11	-780.786,56	-28,43
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00	799.666,65	2,94	-799.666,65	-100,00
Tributos Retidos na Fonte	1.965.498,73	5,57	1.946.449,10	7,17	19.049,63	0,98
Tributos s compras e Serviços a recupera	0,00	0,00	169,54	0,00	-169,54	-100,00
DESPESAS ANTECIPADAS	12.190,22	0,03	10.680,55	0,04	1.509,67	14,13
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	168.876,85	0,48	93.679,67	0,34	75.197,18	80,27
Adiantamentos a Empregados	168.876,85	0,48	91.816,62	0,34	77.060,23	83,93
Outros Adiantamentos	0,00	0,00	1.863,05	0,01	-1.863,05	-100,00

✓ Constatações

A SOPH não possui política de critério para reconhecer as perdas de créditos vencidos. Nos testes realizados, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente de que os valores individuais que compõem o saldo possuam estimadas e/ou expectativas para recebimento. Destacamos a necessidade que seja efetuada a Política para Provisão para Perdas Estimadas dos Créditos a Receber, que deve basear-se em estudos especializados que delineiem e qualifiquem os créditos, de modo a não superestimar e nem subavaliar o patrimônio real da Companhia.

✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Créditos à Curto Prazo nos pareceram suficientes para salvaguardar tais ativos. A elaboração da política faz-se necessário seguir os seguintes parâmetros estabelecidos pela ANTAQ:

8.2.1.1.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa destina-se à contabilização da estimativa da Autoridade Portuária de não recebimento de seus títulos. Esse grupo de contas deverá ser constituída, após análise criteriosa, considerando os fundamentos descritos a seguir:

- Análise individual do saldo de cada cliente, para se ter uma avaliação adequada dos créditos considerados de difícil recebimento.*
- Experiência da administração das Autoridades Portuárias em relação às perdas efetivas com clientes, ou seja, considerar o histórico de perdas, tendo como parâmetro, pelo menos, os dois últimos anos.*
- Existência de garantias reais.*
- Exame de contas vencidas e a vencer de clientes que tenham renegociado seus débitos.*
- Avaliação dos devedores em situação de concordata e/ou falência*

3.1.3 Estoques (Material de Consumo)

Trata-se de materiais destinados a consumo interno, material de expediente, material elétrico, material de proteção e segurança, dentre outros. Os materiais são solicitados mediante

requisições que viabilizam a entrega física e o controle, devidamente inventariado ao final do exercício.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2022 x 2021	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS CIRCULANTE	11.455.821,88	32,44	4.469.043,89	16,45	6.986.777,99	156,34
ESTOQUES	24.616,66	0,07	676.598,60	2,49	-651.981,94	-96,36
Material de Consumo	24.616,66	0,07	36.598,60	0,13	-11.981,94	-32,74
Material Permanente	0,00	0,00	640.000,00	2,36	-640.000,00	-100,00

✓ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, todavia, aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos.

✓ Constatações

Através de procedimentos alternativos de regressão e recomposição de quantidades físicas a partir da listagem decorrente do inventário, efetuamos testes de observância e substância que validamos o saldo em “Estoque”.

✓ Opinião

Através deste procedimento validamos o saldo em “Estoque”, ainda que os controles físicos existentes sejam compatíveis com pequena complexidade das operações.

3.2 Ativo Não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2022 x 2021	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS NÃO CIRCULANTE	23.854.690,97	67,56	22.696.966,37	83,55	1.157.724,60	5,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.784.546,68	7,89	2.881.326,84	10,61	-96.780,16	-3,36
Depósitos Judiciais	2.784.546,68	7,89	2.881.326,84	10,61	-96.780,16	-3,36
IMOBILIZADO	21.069.740,59	59,67	19.815.235,83	72,94	1.254.504,76	6,33
Bens em Operação	8.812.852,15	24,96	6.959.274,63	25,62	1.853.577,52	26,63
Depreciação- Bens em Operação	-2.588.520,93	-7,33	-2.312.478,17	-8,51	-276.042,76	11,94
Bens - Administração	1.789.767,02	5,07	1.786.860,02	6,58	2.907,00	0,16
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-1.731.499,52	-4,90	-1.674.540,05	-6,16	-56.959,47	3,40
Bens da União - Operação	2.117.553,53	6,00	2.117.553,53	7,79	0,00	0,00
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-1.425.856,52	-4,04	-1.283.602,56	-4,73	-142.253,96	11,08
Bens da União Administração	7.267.562,57	20,58	7.267.562,57	26,75	0,00	0,00
Depreciação, Amortização e Exaustão - Be	-2.822.594,30	-7,99	-2.528.560,01	-9,31	-294.034,29	11,63
Imobilizado em Andamento	9.650.476,59	27,33	9.483.165,87	34,91	167.310,72	1,76
INTANGÍVEL	403,70	0,00	403,70	0,00	0,00	0,00
Intangível	43.839,70	0,12	43.839,70	0,16	0,00	0,00
(-) Amortização Acumulada - Intangível	-43.436,00	-0,12	-43.436,00	-0,16	0,00	0,00

3.2.1 Imobilizado

✓ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado, todavia, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, verificando que no período não houve aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, a fidelidade da docu-

mentação, a titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

A SOPH não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Ativos não Financeiros, conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Créditos à Curto Prazo nos pareceram insuficientes para salvaguardar tais ativos.

4. Passivo

4.1 Passivo Circulante

O passivo circulante representa **6,11%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **R\$ 20.024.534,96** equivalentes a uma diminuição de **90,27%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando baixo alto do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2022 x 2021	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO CIRCULANTE	2.158.712,51	6,11	22.183.247,47	81,66	-20.024.534,96	-90,27
FORNECEDORES	27.961,29	0,08	222.806,21	0,82	-194.844,92	-87,45
OBRIGACÕES TRABALHISTAS	147.021,15	0,42	925.836,46	3,41	-778.815,31	-84,12
OBRIGACÕES FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	1.610.193,50	4,56	18.289.988,40	67,33	-16.679.794,90	-91,20
Encargos Sociais e Previdenciários a Rec	36.969,40	0,10	9.727.229,17	35,81	-9.690.259,77	-99,62
Obrigações Fiscais	1.573.224,10	4,46	8.562.759,23	31,52	-6.989.535,13	-81,63
CONSIGNACOES A PAGAR	258.906,05	0,73	2.553.811,40	9,40	-2.294.905,35	-89,86
CONTAS A PAGAR	18.410,17	0,05	26.142,45	0,10	-7.732,28	-29,58
OUTROS PASSIVOS	4.378,40	0,01	14.116,01	0,05	-9.737,61	-68,98
RECEITAS ANTECIPADAS	91.841,95	0,26	150.546,54	0,55	-58.704,59	-38,99

4.1.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar

Representa as obrigações trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, como Pessoal a Pagar, composto por salários, remunerações e benefícios, Benefícios Previdenciários a Pagar e Encargos Sociais (INSS, FGTS) da SOPH.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social – GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente, e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

4.1.2 Fornecedores e Prestadores de Serviços

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Realizamos o teste no subgrupo de Fornecedores, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Constatações**

Constatamos que as obrigações a pagar com fornecedores pelos bens adquiridos ou serviços prestados no curso normal das atividades da Entidade, sendo que são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

✓ **Opinião**

Realizamos teste através de exame de documentos hábeis que dão suporte documental aos registros contábeis, e não identificamos quaisquer irregularidades.

4.1.3 Provisões

Constatamos que o Setor Jurídico não informa em seu relatório, um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das questões, classificando-as como provável, possível ou remota, inclusive, eventuais valores de honorários e/ou custas devidos em todas as ações movidas, visando atender na totalidade a real necessidade do reconhecimento das Contingências a Curto e Longo Prazo.

Há obrigação presente que provavelmente exige a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é remota.
A provisão deve ser reconhecida (item 22).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).
A divulgação da provisão é necessária (itens 97 e 98).	A divulgação do passivo contingente é necessária (item 100).	A divulgação não é necessária (item 100).

Reconhecimento da Provisão:

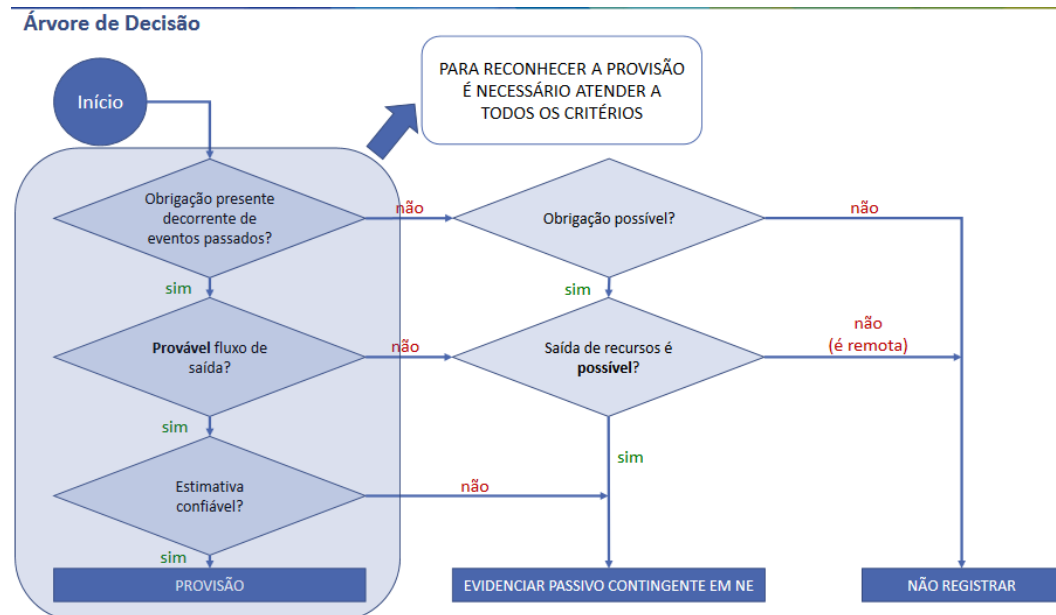
Uma provisão deve ser reconhecida quando:

⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;

- ⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- ⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Árvore da decisão

Este resumo é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões e passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos peritos, para formação de sua opinião.



5. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 12 (doze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da SOPH acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Porto Velho/RO, 31 de Março de 2023.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O “S”RO

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”RO

Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”RO

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S”RO